



Palavra Pastoral: Pr. Paulo Pereira



Leitura para essa semana: Páginas 24 a 28 do livro "A Isca de Satanás" de John Bevere (no audiobook, o texto começa aos 8m37s do capítulo 02)

O maior presente de Deus, depois de nos dar Jesus, foi nos deixar a sua Palavra. E é triste ver quando alguns a tratam de forma superficial, usando frases como: "A letra mata...". Esse tipo de fala só mostra falta de conhecimento, porque a própria Bíblia afirma que "o povo perece por falta de conhecimento" (**Oséias 4:6**).

Ou seja, quem não busca aprender e praticar a Palavra acaba vivendo sem direção. Mas quando abrimos o coração para a Palavra, estamos nos abrindo para conhecer o próprio Jesus, sua vontade e seu amor:

João 5:39 – Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

Estamos vivendo dias difíceis. O inimigo não poupa nem as crianças, tentando feri-las e traumatizá-las desde cedo. E, infelizmente, muitas vezes os próprios pais acabam, sem perceber, colaborando com isso, por falta de vigilância e diálogo. Por isso, o papel dos pais é fundamental: sentar com os filhos, conversar sobre a Palavra, usar o boletim da igreja como ferramenta de discipulado em casa. Isso não só demonstra amor, mas abre espaço para que o amor de Deus flua através dos pais para os filhos.

Muitos cristãos caem na armadilha da ofensa. E por que isso acontece? Porque estamos emocionalmente despreparados e distantes da Palavra. Quando não tratamos nossos filhos como discípulos, mas apenas como "filhos" (ou até como "problemas"), esquecemos que eles são presentes de Deus. A sociedade tenta empurrar outro modelo: pais que não querem ensinar, preferindo conforto a responsabilidade. Assim, a família vai se alimentando de ofensas e culpando sempre os outros. Mas a verdade é que, quando ensinamos, também aprendemos. O convite de Deus é claro: seja parte de uma geração que não morde a isca da ofensa, mas que transmite saúde espiritual para seus filhos e para todos ao redor.

Perguntas para refletir e conversar na célula:

1. Você está disposto a ser parte de uma geração que não se alimenta da ofensa, mas que vive mergulhada no amor de Deus? (Romanos 5:1-8)

- Independentemente de quem você é — pai, mãe, filho ou cônjuge — você gostaria de deixar de viver como vítima e experimentar a liberdade e a paz que Deus tem para você? (2 Timóteo 2:21,26)
- O que tem dificultado para você viver como uma pessoa verdadeiramente livre? (Tiago 1:20-27)
- Você acredita que sua escolha de viver sem ofensa pode impactar outras pessoas e até abrir portas para a salvação delas? (1 Coríntios 10:32-33)



Colaboração: Prs. Francisco e Ana Cláudia

Rota da perseguição: Aqui você encontrará testemunhos que refletem a realidade de intolerância religiosa em cada um dos países mais perigosos para os cristãos. Eles são os países classificados com nível de perseguição extrema na Lista Mundial da Perseguição (LMP) 2025. Este é o relatório anual publicado pela Portas Abertas com o ranking dos 50 países onde os cristãos são mais perseguidos.

49 – Chade – Tipo de perseguição: Opressão islâmica, Paranoia ditatorial, Corrupção e crime organizado, Opressão do clã | Religião: Islamismo | População: 18,8 MILHÕES | População Cristã: 6 MILHÕES

Como é a perseguição aos cristãos no Chade? O Chade enfrenta imensos desafios devido a sua proximidade com países que lutam contra grupos jihadistas radicais e, por vezes, a presença desses grupos penetra as fronteiras do Chade. Boko Haram e outros grupos extremistas já operam no país, e as crises de deslocamento dos países vizinhos, especialmente no Sudão, contribuíram para a instabilidade local. Em tal ambiente, ser cristão traz riscos significativos, principalmente nas áreas rurais, onde o medo muitas vezes impede os cristãos de frequentar a igreja. Em regiões dominadas pelo islã, os indivíduos que se convertem ao cristianismo são especialmente vulneráveis e muitas vezes são forçados a praticar a fé em segredo para evitar reações violentas da família ou da comunidade. Embora a Constituição do Chade prometa liberdade religiosa, pode ser difícil converter-se legalmente e registrar igrejas. "Meu tio juntou minhas roupas, as jogou no lixo e me pediu para sair de casa. Eu não tinha aonde ir. Implorei para ficar, mas ele pegou um grande pedaço de pau e me expulsou." – Malloum (pseudônimo), cristão de origem muçulmana no Chade que morava com o tio muçulmano até ele descobrir sua conversão ao cristianismo

Como as mulheres são perseguidas no Chade? No Chade, mulheres e meninas estão sujeitas a divórcio, casamento forçado, sequestro por grupos extremistas, violência sexual e práticas

culturais prejudiciais. Em um contexto predominantemente islâmico e patriarcal, as mulheres cristãs são vulneráveis por causa de sua religião, bem como de seu gênero. As cristãs de origem muçulmana enfrentam forte pressão da família e da comunidade local. Os pais delas podem casá-las à força com um muçulmano, com o objetivo de restaurá-las ao islã. As meninas que recusam esses casamentos podem enfrentar sérias consequências, incluindo violência dos pais e outros membros da família e da comunidade. Se as mulheres já são casadas quando se convertem, o marido é pressionado pela família e pela sociedade a se divorciar delas e negar-lhes o acesso aos filhos. Mulheres e meninas cristãs também podem ter dificuldade em acessar a comunidade cristã ou frequentar os cultos da igreja, pois podem ser facilmente submetidas à prisão domiciliar por parte da família. Alguns pais as restringem por meios indiretos, como sobrecarregá-las com tarefas para evitar que saiam de casa. Mulheres e meninas cristãs também podem sofrer espancamentos físicos ou deserdação.

Como os homens são perseguidos no Chade? Homens e meninos cristãos no Chade são mais propensos a serem alvos de violência e mortos do que as mulheres. Eles enfrentam ataques, prisões e detenções ilegais e podem enfrentar violência física, perda da herança e marginalização. Além disso, homens e meninos são vulneráveis a sequestros. A perseguição assume várias formas, incluindo assédio econômico em termos de negócios, emprego e oportunidades de trabalho, bem como recrutamento militar ou serviço que vai contra sua consciência. Homens e meninos cristãos no Chade são altamente vulneráveis à perseguição de grupos militantes islâmicos, como o Boko Haram. Alguns teriam sido sequestrados, forçados a se converter ao islã e recrutados à força para as fileiras de grupos jihadistas para servir como combatentes. Mais do que qualquer outro grupo cristão, os cristãos de origem muçulmana correm maior risco de violência nas mãos da família e da comunidade. Os cristãos que são presos muitas vezes sofrem tortura, e alguns morrem como resultado. Normalmente, quando a conversão se torna conhecida, eles são isolados pela família e comunidade local.

Texto completo no boletim digital | Fonte: Portas Abertas

INTERCESSÃO

- Quintas, às 20h
- Domingos, às 18h
- Domingos, às 8h (com exceção do 1º domingo)

CONSAGRAÇÃO

- 1º domingo do mês, às 7h30

Se você deseja ser um intercessor, procure a Presb. Kethy.



BAZAR SOLIDÁRIO

CADA GESTO CONTA. CADA MÃO FAZ DIFERENÇA.

Uma oportunidade de doar, compartilhar e transformar vidas.

O que você vai encontrar nos stands:

- Roupas, sapatos e acessórios
- Artesanato cheio de carinho
- Guloseimas deliciosas
- Livros que inspiram

E ainda: Mostra de Pinturas do Ateliê Anderson Carvalho

Uma oportunidade de doar, compartilhar, transformar vidas e a si mesmo.

Venha com a família, participe e apoie essa causa solidária

Quando: 27 de setembro (sábado), às 14h | Onde: Rua Duarte da Costa, 374 - Guarani



PASSEIO CICLISTICO da Família Amai-vos

04 de outubro de 2025
Concentração + Café da Manhã
Na igreja, às 08h da manhã

Nossos Cultos Semanais

Segundas - 07h Oração Matinal
Quintas - 20h Culto

A COMUNIDADE AMAI-VOS
Fica na Rua Duarte da Costa, 374
bairro Guarani - Cabo Frio RJ

Domingo - 08h30h Café da Comunhão,
09h EBD, 19h Culto de Celebração

Saiba mais da **AMAI-VOS**
no site amaivos.org ou
nas nossas redes sociais



Essa semana na Amai-vos

14 DOM

08h Momento de Intercessão
09h Escola Bíblica Dominical
18h Ensaio Ministério de Louvor
18h Momento de Intercessão
19h Culto Dominical

15 SEG

20h Escola de Intercessão

16 TER

15h Projeto Geração em Movimento
16h Projeto Geração em Movimento
16h Aulas de Vagonite
19h30 Ensaio BlessArt Master

17 QUA

15h Projeto Geração em Movimento
16h Projeto Geração em Movimento
16h Aulas de Vagonite
19h Ensaio BlessArt Kids
19h Ensaio BlessArt Teens
20h Ensaio BlessArt
20h Ensaio Ministério de Louvor
20h Ensaio RevivArt

18 QUI

15h Projeto Geração em Movimento
16h Projeto Geração em Movimento
19h Momento de Intercessão
20h Culto dirigido pela Rede de Casais

19 SEX

20h Vigília de Intercessão

20 SÁB

21 DOM
08h Momento de Intercessão
09h Escola Bíblica Dominical
18h Ensaio Ministério de Louvor
19h Culto Dominical
18h Momento de Intercessão

Esteja atento às alterações na agenda nos anúncios de púlpito durante os cultos, no datashow, no boletim digital e no monitor.

Pedido aos líderes: caso cancellem seus eventos, comuniquem à secretaria.



A edição completa desse boletim informativo e de edições antigas podem ser acessadas através do QR Code ao lado. Você também pode receber o boletim pelo **WhatsApp (22) 99916-1071** ao solicitar que o seu número seja inserido na lista de transmissão nos anúncios da Amai-vos.

Para anunciar a programação do seu departamento nas mídias da Amai-vos, fale conosco pelo WhatsApp da Secretaria **(22) 99916-1071**

Boletim impresso, Boletim digital, Vídeo Institucional e Monitor: envie seu anúncio até as 18h da terça-feira da semana de publicação.

Redes sociais e Lista de Transmissão do WhatsApp da Secretaria: normalmente divulgamos no mesmo dia, caso enviem a peça digital pronta.

Equipe Boletim Informativo & Boletim Digital

Palavra Pastoral: Pr. Paulo Baptista Pereira
Coluna de Missões: Prs. Francisco Ooreiro e Ana Cláudia Domingues
Revisão de Texto: Dcn. Mônica Pinheiro
Pesquisa e Design: Pr. Orlando Neto

Acesse nossa BIBLIOTECA VIRTUAL: amaivos.org/biblioteca

BOLETIM AMAI-VOS

#283
14|set|2025



FAMÍLIAS BLINDADAS PELA PALAVRA

Pr. Paulo Pereira